

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO ZOOTECNIA E DESENV. RURAL PLANO DE ENSINO	
SEMESTRE 2025.1		

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
EXR 7601	Introdução ao Desenvolvimento Rural Sustentável	36	0	0	36

I. HORÁRIO	
AULAS TEORICAS	AULAS PRATICAS
2ª feira: 13h30min -15h10min	

II. PROFESSORA MINISTRANTE	
Mariana Oliveira Ramos	

III. PRE-REQUISITO (S)	
CODIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não tem pré-requisito

IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA	
Zootecnia. 2ª fase. Obrigatória.	

V. EMENTA	
Concepção sistêmica da realidade. Evolução da agropecuária e desenvolvimento econômico no Brasil. Planejamento e interdisciplinaridade. Sistemas de produção diversificados e integrados. Critérios e indicadores de sustentabilidade.	

VI. OBJETIVOS	
Proporcionar aos alunos de segunda fase uma visão introdutória sobre as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e ambientais presentes no meio rural. Estimular a habilidade de leitura, sistematização e debate de textos do campo do desenvolvimento rural, aprimorando a capacidade de reflexão crítica. Apresentar iniciativas de desenvolvimento rural sustentável. Conhecer iniciativas e políticas públicas desenvolvidas por organizações do ambiente institucional rural catarinense.	

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conteúdo Teórico - (36 horas aula) Formação histórica da agricultura brasileira e relação com o desenvolvimento urbano-industrial. Visões e conceitos de Desenvolvimento Rural e suas aplicações no meio rural. Agricultura familiar e ruralidades contemporâneas: multifuncionalidade e pluriatividade agrícola. Sociobiodiversidade e desenvolvimento rural. Noções de Sustentabilidade relacionadas aos sistemas alimentares e diferentes modelos produtivos. Relações entre desenvolvimento rural, soberania e segurança alimentar e nutricional. Principais instituições e políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.	

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Orientação importante: o Moodle será utilizado como plataforma de apoio ao processo de ensino/aprendizagem e canal de comunicação. Deverá ser acompanhado.

- a) Aulas expositivas e dialogadas com apoio de equipamento multimídia (15h/a);
- b) Exercícios aplicados sobre os temas trabalhados – (5h/a)
- c) Saída de campo para estabelecimento da agricultura familiar em Florianópolis (3h/a)
- d) Apresentação de Seminários (4h/a);
- e) Preparo de roteiro de entrevista, recepção de convidados, sistematização de dados a partir dos roteiros sobre a visita de convidados à disciplina e visita à organizações (4h/a);
- f) Estudos dirigidos sobre textos científicos selecionados (leitura, apresentação e discussão em aula) - (3h/a);
- g) Prova – 1 (2h/a).

*Situações emergentes podem provocar alterações neste plano de ensino.

Atenção a RESOLUÇÃO N° 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que trata o capítulo IV - seção I - **da frequência e do aproveitamento**.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

São requisitos para aprovação: frequência mínima de 75% e nota final igual ou maior que 6.

Avaliação 1: Trabalho escrito e apresentação do seminário sobre desenvolvimento rural sustentável

Avaliação 2: Participação na roda de conversa sobre organizações que atuam na agropecuária catarinense e entrega de relatório

Avaliação 3: Entrega de exercícios realizados em sala de aula

Avaliação 4: Participação no debate de textos científicos selecionados

Avaliação 5: Prova

*A nota final será uma média simples das cinco notas.

*A atividade de recuperação abrangerá todo o conteúdo trabalhado durante o semestre.

* No seminário, será avaliada tanta a apresentação por parte de quem preparou, quanto a participação e interação por parte de quem está assistindo. Será valorizada a apresentação de uma iniciativa real ou a proposição de uma, analisada em relação aos conceitos discutidos ao longo da disciplina (agricultura familiar, sociobiodiversidade, multifuncionalidade, pluriatividades, sustentabilidade).

* Em todas as avaliações serão empregados os seguintes critérios:

1 – Clareza – capacidade de expressão escrita e oral compreensível (40%);

2 – Coerência – capacidade de responder/explicar o que foi perguntado ou solicitado (40%);

3 – Correção ortográfica e gramatical na expressão oral e escrita (20%).

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, de 30 de setembro de 1997 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC é importante atentar para os seguintes aspectos:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CH teórica	CH prática	CH extensão	ASSUNTO
Semana 01 10/03/25	2	0	0	Apresentação e discussão do plano de ensino. Organização dos grupos/duplas. Introdução à disciplina: noções de rural e urbano.

Semana 02 17/03/25	2	0	0	Formação histórica da agricultura brasileira e relação com o desenvolvimento urbano-industrial. Linha do tempo da agricultura.
Semana 03 24/03/25	2	0	0	Evolução das iniciativas do desenvolvimento rural: da revolução verde à sociobiodiversidade. Agricultura familiar como categoria sociopolítica.
Semana 04 31/03/25	2	0	0	Saída de campo para estabelecimento rural familiar em Florianópolis - reconhecendo a agricultura familiar e dinâmicas do mundo rural.
Semana 05 07/04/25	2	0	0	Agricultura familiar e ruralidades contemporâneas: multifuncionalidade e pluriatividade agrícola. Debate a partir dos relatos da saída de campo.
Semana 06 14/04/25	2	0	0	Pesquisa de outras iniciativas de Desenvolvimento Rural Sustentável envolvendo criação de animais. Atividade assíncrona (professora em formação).
Semana 7 21/04/25	2	0	0	Feriado nacional - Tiradentes
Semana 08 28/04/25	2	0	0	Apresentação das iniciativas pesquisadas de DRS. Introdução à sustentabilidade: histórico, relação com o desenvolvimento, ODS.
Semana 09 05/05/25	2	0	0	Pesquisa sobre cadeias de produtos de origem animal diversificados e integrados.
Semana 10 12/05/25	2	0	0	Semana acadêmica da Zootecnia
Semana 11 19/05/25	2	0	0	Sustentabilidade, agroecologia e produtos de origem animal

Semana 12 26/05/25	2	0	0	Apresentação dos seminários 1: agricultura familiar, sociobiodiversidade, pluriatividade, multifuncionalidade, sustentabilidade, agroecologia.
Semana 13 02/06/25	2	0	0	Principais instituições e políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável. Preparo de roteiro para visita à organizações que atuam na agropecuária catarinense.
Semana 14 09/06/25	2	0	0	Visita a organizações que atuam para o desenvolvimento rural.

Seman a 15 16/06/25	2	0	0	Roda de conversa sobre as visitas: o papel das organizações e das políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável. Entrega de relatório sobre as visitas (incluindo notícia a devolver para a organização/instituição que recebeu a turma).
Seman a 16 23/06/25	2	0	0	Revisão da disciplina e relações entre desenvolvimento rural sustentável, soberania e segurança alimentar e nutricional.
Seman a 17 30/06/25	2	0	0	Prova. Avaliação da disciplina.
Seman a 18 07/07/25	2	0	0	Atividade de recuperação.

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura obrigatória)

ASSAD, Maria Leonor Lopes; ALMEIDA, Jalcione. Agricultura e sustentabilidade: contexto, desafios e cenários. **Ciência & Ambiente**, n. 29, p.15-30, 2004. Disponível: <http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/427.pdf>

FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: Iglu Editora: Fapesp, 2007. Número de chamada: 316.334.55 F272p. (8 exemplares disponíveis).

BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; MALUF, R. S. Multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento territorial: avanços e desafios para a conjunção de enfoques. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v.16, n. 2, p. 185-227, 2008. Disponível: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/302>.

MACHADO João Dessimon; DE HEGEDÜS Pedro; SILVEIRA Laurício Bighelini da. Estilos de relacionamento entre extensionistas e produtores: desde uma concepção bancária até o “empowerment”. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.2, p. 641-647, mar.abr. 2006. Disponível: <http://www.redalyc.org/pdf/331/33136244.pdf>.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Número de chamada: 304:577.4 V426d. Disponível na BC e na Biblioteca setorial do CCA (7 exemplares)

VIEIRA, Paulo et al. (org). Desenvolvimento territorial sustentável no Brasil: subsídios para uma política de fomento. Florianópolis: Editora Secco, 2010. Número de chamada: 304:577.4 D451. Disponível na biblioteca setorial do CCA (10 exemplares).

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY Ricardo; MORELLO Thiago Fonseca. **A democracia na raiz das novas dinâmicas rurais brasileiras**. Brasília: IICA, 2010. Produtos Técnicos Abertos. Disponível em: <http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispForm.aspx?ID=5>.

OZELAME, O.; MACHADO, J. Dessimon; DE HEGEDUS, P. O enfoque sistêmico na extensão: desde os sistemas “hard” a sistemas “soft”. **Agrociencia**, v. VI, n. 2, p. 53-60, 2002. Disponível: <http://www.fagro.edu.uy/~agrociencia/VOL6/2/p53-60.pdf>.

PINHEIRO, Sérgio. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável. **Agroecologia e desenvolvimento Rural Sustentável** v.1 (2). p. 27-37, 2000. Disponível: http://www.geocities.ws/grupopeap/artigos/Pinheiro_2000_ADS.pdf.

SCHNEIDER, Sérgio. A importância da pluriatividade para as políticas públicas no Brasil. **Revista de Política Agrícola**. Ano 16, n.3, p. 15-34, Jul-Ago-Set. 2007.
Disponível: <http://pt.slideshare.net/MinAgriculturaBrasil/revista-de-politica-agrcola-n-12009>.

VEIGA, José Eli da. Indicadores de sustentabilidade. **Estudos Avançados** n.68, Jan.-Abr., 2010. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142010000100006&script=sci_arttext.

Mariana Oliveira Ramos

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ____/____/____

Ass. Chefe do Depto.